

## AGENDA

### ● **Dilma na Turquia**

A presidente Dilma Rousseff participa, em Antália, na Turquia, de reunião de trabalho do G-20. Ainda pela manhã, Dilma embarca para Brasília. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, acompanha a presidente.

### ● **Barbosa em São Paulo**

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, reúne-se, em São Paulo, com representantes de três setores: varejo, imobiliário e de infraestrutura.

### ● **Monteiro recebe europeus**

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, recebe autoridades da União Europeia para seminário em São Paulo.

### ● **Vale fala sobre Samarco**

A Vale realiza, às 14h, teleconferência sobre a tragédia da Samarco em Mariana (MG).

### ● **Draghi discursa**

O presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, faz discurso em Madri, às 8h15 (de Brasília). Pouco antes, às 8h, sai o CPI de outubro da zona do euro.

### ● **Atividade em Nova York**

Os EUA revelam, às 11h30, o índice de atividade industrial Empire State de novembro.

## França caça suspeito e intensifica ataque na Síria

Investigações apontam que quatro cidadãos franceses estão entre os prováveis autores dos atentados de Paris, que deixaram 129 mortos na sexta-feira. Dois dos suspeitos eram radicados em Bruxelas, onde foi descoberta uma célula jihadista em um bairro de imigrantes de origem árabe. Eles são irmãos - um morreu e o outro é procurado pela polícia francesa, que o classificou de "perigoso". Ontem, a França intensificou os bombardeios a alvos na cidade síria de Raqqa, considerada quartel-general do Estado Islâmico, que assumiu os ataques em comunicado na internet. Tropas terrestres também devem ser enviadas para combater o grupo terrorista. Apurações confirmaram que os atiradores estavam em contato direto com líderes extremistas na Síria. Na Turquia, líderes dos países que participam da cúpula do G-20 debatem a possibilidade de reforçar fronteiras e endurecer a vigilância de dados.

## População de Paris enfrenta medo e toma as ruas

Ainda sob o impacto dos atentados de sexta-feira e ignorando os pedidos das autoridades para que evitassem concentrações públicas, franceses e estrangeiros foram ontem às ruas de Paris para prestar homenagem às vítimas ou retomar a vida. Dezenas de pontos de vigília, com flores e velas, surgiram na capital do país. O domingo transcorreu ao inverso do que havia se verificado na manhã de sábado, quando poucos bairros da capital registraram movimento mais intenso. Desde cedo, lojas foram abertas e as ruas foram sendo tomadas, apesar de museus, centros culturais e casas de espetáculos permanecerem fechados por questão de segurança. Mas, como prova da tensão que paira sobre a França, um alarme falso provocou pânico à noite em Paris.

## Dilma pede esforço de Brics contra riscos na economia

A presidente **Dilma Rousseff** defendeu, na reunião das cinco maiores economias emergentes do mundo, os Brics, em Antália, na Turquia, que o grupo "siga comprometido com a redução dos riscos" à economia global. Para Dilma, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul devem trabalhar com as seguintes prioridades: 1) aumento do investimento em infraestrutura; 2) redução da volatilidade do mercado financeiro; 3) reforma das instituições financeiras, e 4) redução da pobreza e da desigualdade. No evento, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse que fica no cargo "até segunda ordem". "Estou aqui, tenho respaldo da presidente Dilma e não vim a passeio", afirmou.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

França caça suspeito e intensifica ataque ao Estado Islâmico na Síria

### Folha de S.Paulo (SP)

França bombardeia reduto do Estado Islâmico na Síria

### Valor Econômico (SP)

G-20 vê conflito global contra Estado Islâmico

### O Globo (RJ)

França retalia com ataque aéreo ao Estado Islâmico

### The New York Times (EUA)

França bombardeia alvos do Estado Islâmico na Síria em retaliação a ataques em Paris

### The Wall Street Journal (EUA)

França lança ataques aéreos contra Estado Islâmico

### Financial Times (RU)

Como um "cara realmente muito legal" se tornou assassino em Paris

### Le Figaro (FRA)

Holande enfrenta o desafio da resposta

### A Gazeta (ES)

Exército monta base para garantir água em Colatina

### Zero Hora (RS)

Da dor à guerra

### Gazeta do Povo (PR)

Força franco-belga prende sete suspeitos de atentados em Paris

### Diário Catarinense (SC)

Após choque, a reação



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Redes de eletroeletrônicos e móveis demitem 40 mil**

Depois do boom do consumo de eletrodomésticos e móveis entre 2008 e 2012, a ressaca bateu forte no setor. Sem os embalos de crédito farto, juros baixos e incentivos fiscais, as vendas desabaram e fizeram o varejo cortar cerca de 40 mil postos de trabalho entre janeiro e setembro. É quase quatro vezes o total das vagas eliminadas pelas montadoras no período, 10,9 mil. Só a líder de mercado, a Via Varejo, dona das marcas Casas Bahia e Ponto Frio, cortou 11 mil trabalhadores. Magazine Luiza e Máquina de Vendas, segunda e terceira no ranking, respectivamente, decidiram não repor as vagas de quem saiu da empresa e não descartam demitir nos próximos meses. A falta de confiança do consumidor afeta especialmente a venda de itens de maior valor e deve levar o segmento ao pior desempenho desde o ano 2000, prevê o economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio.

**Bancos, varejo e teles se protegem contra calotes**

A expectativa de piora na economia provocou uma corrida das empresas de capital aberto contra calotes. Para se defender da inadimplência, diversas companhias criaram colchões bilionários. Empresas financeiras, de varejo e de telecomunicações, entre outras, estão se protegendo da possibilidade de que mais clientes percam o emprego e, por isso, tenham dificuldade em honrar compromissos nos próximos meses. O grandes bancos (Bradesco, Itaú, BB e Santander) ampliaram em R\$ 16 bilhões o saldo de provisões para devedores duvidosos no último trimestre, para R\$ 112,5 bilhões. Já o Magazine Luiza elevou as provisões em 35,5% em relação a 2014, enquanto a Telefônica Vivo as ampliou em 27,5%.

**Para a Fazenda, expansão global é 'modesta e desigual'**

O Ministério da Fazenda divulgou nota sobre a reunião de cúpula do G-20, na Turquia, em que ressalta que a economia global permanece em trajetória de crescimento "modesto e desigual", com a demanda fraca e problemas estruturais que contribuem para a frustração de expectativas em relação ao desempenho econômico internacional e à redução do desemprego. "Apesar disso, parte dessas dificuldades está relacionada a mudanças importantes e positivas, que ao longo do tempo vão estabelecer novas bases para o crescimento sustentado", diz o texto.

**MERCADO FINANCEIRO****Exterior e cautela com o País fazem Bovespa ceder 0,78%**

A combinação de indicadores econômicos mistos no exterior gerou um movimento de aversão ao risco que contaminou os ativos no Brasil na sexta-feira. Isso se traduziu na queda da Bovespa e no avanço do dólar e dos juros futuros. Tudo porque, ainda que os dados mostrem uma atividade ainda fraca ao redor do globo, aparentemente isto não deve impedir o Federal Reserve de iniciar seu processo de alta de juros em dezembro. Como resultado, Dow Jones caiu 1,60%, S&P 500 recuou 1,12% e Nasdaq teve queda de 1,38%. No Brasil, pesaram também os boatos sobre uma possível troca no comando do Ministério da Fazenda. Com isso, o dólar à vista subiu 1,85% ante o real, para R\$ 3,8398. É a primeira vez em novembro que a cotação fecha acima dos R\$ 3,80. Já o Ibovespa se espelhou em seus pares internacionais e recuou 0,78%, aos 46.517,03 pontos. A queda dos papéis da Petrobras (ON -2,66% e PN -4,09%), em meio a um novo tombo dos preços do petróleo e ao prejuízo anunciado na quinta-feira pela estatal, foi importante para o comportamento da Bolsa. Na semana, a Bovespa recuou 0,85%, elevando as perdas no ano para 6,98%. Por outro lado, os papéis da Vale (ON +2,13% e PN +1,51%) se beneficiaram de um ajuste após as quedas recentes. A renda fixa seguiu o comportamento do câmbio. O juro para janeiro de 2021 subiu aos 15,64%, ante os 15,53% de quinta-feira.

**Em dois anos, BTP torna-se a segunda maior operadora do Porto de Santos**

Em menos de dois anos, a Brasil Terminal Portuário (BTP) se transformou num dos maiores terminais de contêineres do País. A empresa - uma joint venture entre as estrangeiras Terminal Investment Limited (Til) e APM Terminals - ocupa a segunda posição do ranking de operadores do Porto de Santos, colada na líder Santos Brasil. Pelos últimos dados da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a BTP movimentou 584 mil contêineres entre janeiro e setembro deste ano - próximo dos 622 mil da concorrente. Juntas, as duas respondem por quase dois terços do movimento em Santos - que é responsável por 27% do comércio exterior brasileiro.

**DESTAQUES DA IMPRENSA****Governo quer medida flexibilizadora para sanar déficit de fundos de pensão**

O governo federal deve propor uma alteração na regra que obriga fundos de pensão que registram três anos consecutivos de déficit a adotar medidas para liquidar o rombo. Segundo a Folha de S.Paulo, a proposta, a ser discutida amanhã na reunião do Conselho Nacional de Previdência Complementar, é criar um critério flexível, que leve em conta o perfil de cada fundo. A ideia é impedir que as empresas sejam "estranguladas" pela regra atual. Hoje, mais de 40 fundos acumulam um déficit de R\$ 46 bilhões.

**INDICADORES FINANCEIROS**

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	1,31%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./novembro	0,90%
● TR pré (12/11)	0,2065%
● TBF (12/11)	1,1084%
● Ibovespa (13/11)	-0,78%; vol. R\$ 5,961 bi
● Poupança Nova (16/11)	0,6245%
● CDB pré 31 dias (13/11)	0,13772/0,13799
● CDB pré 60 dias (13/11)	0,13824/0,13871
● CDI acumulado mês (13/11)	0,47%
● CDI anualizado (13/11)	14,14%
● Dólar Comercial (13/11)	R\$ 3,8387/R\$ 3,8398
● Dólar Turismo (13/11)	R\$ 3,6600/R\$ 3,9700
● Euro Turismo (13/11)	R\$ 3,9700/R\$ 4,2970
● Dólar Papel SP (13/11)	R\$ 3,9167/R\$ 4,0167

FONTE: AE DADOS

**O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.****broadcast**  
políticoSÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

## INTERNACIONAL

**Derrotar extremistas exige acordo entre EUA e Rússia, diz especialista**

Será "muito difícil" derrotar o Estado Islâmico. Demandaria um esforço militar mais amplo, um acordo de paz na Síria e a cooperação entre Estados Unidos e Rússia. A avaliação é de Ayham Kamel, diretor da consultoria Eurasia. O especialista salienta: "A maioria desses elementos ainda não existe, mas isso pode mudar". Para Kamel, os ataques de Paris podem reduzir a pressão ocidental pela deposição do presidente da Síria, Bashar Assad. Esse é o principal ponto de divergência entre os EUA e a Rússia. Washington insiste que qualquer solução deve incluir a saída de Assad do poder, enquanto Moscou defende o apoio a ele no combate ao Estado Islâmico.

**Debate do 2º turno na Argentina tem tom agressivo entre candidatos**

O debate presidencial entre o governista Daniel Scioli e o conservador Mauricio Macri, a uma semana de um segundo turno inédito na Argentina, teve ontem uma dose de agressividade maior do que a prevista. Esperava-se que o candidato kirchnerista partisse para o ataque, uma vez que aparece atrás nas pesquisas, mas Macri, logo na primeira intervenção, usou de ironia para atacar o rival e o chamar de mentiroso. A economia foi o principal tema do encontro. Macri quer remover no primeiro dia de governo o controle sobre o câmbio, vigente desde 2011. Já Scioli insistiu em questionar quem pagaria o custo de uma desvalorização do peso.

**Ban Ki-moon planeja visita à Coreia do Norte e negocia encontro com líder**

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o sul-coreano Ban Ki-moon, vai visitar a Coreia do Norte esta semana, segundo uma agência de notícias da Coreia do Sul. Um encontro com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, no entanto, ainda é discutido. A viagem retomaria o roteiro de seis meses atrás, quando Pyongyang cancelou, no último momento, um convite feito a Ban para visitar a fábrica binacional localizada na cidade de Kaesong. Caso a visita se confirme, será a primeira vez que um secretário-geral da ONU vai ao país desde 1993, quando o egípcio Boutros Boutros-Ghali chefiava a entidade. O porta-voz da Nações Unidas, Stephane Dujarric, não quis fazer comentários sobre a notícia.

## POLÍTICA

**Em congresso, PMDB critica modelo econômico do PT**

Dividido sobre o melhor momento de se apresentar como alternativa ao governo Dilma Rousseff, o PMDB fará um congresso amanhã sem consenso nem mesmo sobre o seu novo programa econômico, intitulado "Uma Ponte para o Futuro". O encontro, idealizado com o objetivo de fustigar Dilma e acenar para o PSDB e o mercado, perdeu força depois que o partido do vice-presidente **Michel Temer** aumentou seu tamanho no Ministério e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (RJ), passou a enfrentar processo de cassação. Mesmo assim, a cúpula resistiu às pressões para adiar o congresso - que deve focar nas críticas à economia. O PMDB quer fugir da pecha de fisiologista, mostrar suas propostas e deixar claro que não desistirá de ter candidato próprio à sucessão em 2018. A ideia é transmitir a imagem de que o divórcio do PT só não aconteceu ainda porque "o Brasil encontra-se em situação de grave risco", como diz um trecho do programa.



ANDRÉ KUSKES/AG. CONTRIBUIÇÃO

**Ato pelo impeachment reúne 2 mil pessoas em Brasília**

Cerca de 2.000 pessoas, segundo a Polícia Militar, participaram ontem de um protesto em frente ao Congresso Nacional contra o governo federal. O ato foi realizado por movimentos que pedem o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Acampado há 30 dias no local, o grupo contou com apoio de outros coletivos contrários ao governo que pediam também a intervenção militar no País. O protesto "Brasil melhor, sem PT nem corrupção" foi convocado pelo Movimento Brasil Livre em outras capitais do País, mas obteve ontem fraca adesão. A segurança foi reforçada em toda a Esplanada dos Ministérios. Na quinta-feira, a PM apreendeu armas de fogo e brancas de um militar reformado acampado nas imediações do Congresso.

**Governo federal corta R\$ 530 milhões de outros poderes**

O governo Dilma Rousseff aplicou um corte de R\$ 530,8 milhões nos orçamentos do Judiciário, do Congresso, do Ministério Público e do TCU para 2016. A maior contenção ocorreu nas verbas do Judiciário. Foram R\$ 378,1 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões nos repasses ao STF e R\$ 7,3 milhões no TCU. O menor corte, de R\$ 4,3 milhões, ocorreu no Senado. Segundo o Ministério do Planejamento, a medida faz parte do pacote de ajuste fiscal. A pasta enviou no dia 4 à Comissão Mista de Orçamento do Congresso um ofício com a proposta de redução de R\$ 26 bilhões em despesas no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2016.

**Número de comissionados pode crescer com proposta de Aécio**

Uma proposta de emenda constitucional de autoria do senador Aécio Neves (PSDB-MG), já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, pode, na prática, ter efeito contrário do anunciado: em vez de reduzir o número de cargos comissionados, vai permitir a sua multiplicação nos governos federal e dos principais Estados. "Esse projeto busca, em um primeiro momento, frear o crescimento alarmante dos cargos chamados comissionados", disse Aécio. Feitas as contas, porém, a proposta permitiria mais do que dobrar vagas desse tipo na esfera federal.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Aval de Lula garantiu acerto com Petrobras, diz Schahin**

A Folha de S.Paulo informa que, segundo delações feitas por representantes do grupo Schahin à Operação Lava Jato, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve papel decisivo para a obtenção de um contrato com a Petrobras em 2007. O gesto de Lula teria como contrapartida o perdão de uma dívida milionária que o PT tinha com o banco Schahin. Na versão dos delatores, o empresário José Carlos Bumalai teria intermediado o acerto.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
 Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
**agro**



## GERAL

### Deputados receberam R\$ 6,6 milhões de mineradoras



Empresas mineradoras doaram ao menos R\$ 6,6 milhões às campanhas de deputados federais que tratam diretamente do novo Código de Mineração e aos parlamentares da comissão externa da **Câmara** criada para monitorar os efeitos do rompimento das barragens da Samarco no município de Mariana (MG). Hoje, eles visitam a região do desastre. As doações declaradas à Justiça Eleitoral foram feitas aos comitês dos candidatos ou aos diretórios dos partidos. Levantamento no banco de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que 28 dos 36 deputados de três comissões sobre mineração receberam doações do setor no ano passado. Na recém-criada comissão especial para discutir o Código de Mineração, 11 dos 20 parlamentares já indicados receberam R\$ 3,39 milhões.

### Cientistas articulam análises autônomas em Mariana

Cientistas brasileiros estão se organizando, voluntariamente, para fazer uma avaliação independente do impacto ambiental causado pelo rompimento das barragens em Mariana. Alguns deles se deslocaram para os locais atingidos e estão coletando dados e amostras. Um esquema de financiamento coletivo na internet foi lançado para bancar os estudos e a elaboração de relatórios. A iniciativa partiu do biólogo Dante Pavan, especialista em répteis e anfíbios, formado pelo Instituto de Biociências da USP, e está sendo coordenada por Viviane Schuch, microbióloga e pesquisadora da Unifesp.

### Esqueleto no City Lapa, em São Paulo, será demolido

Os moradores do City Lapa, na zona oeste de São Paulo, conseguiram fazer valer uma decisão judicial de 1996 que prevê a demolição de um prédio erguido irregularmente no bairro. O esqueleto abandonado na Rua Princesa Leopoldina, com 25 metros de altura, será inteiramente derrubado. O trabalho de demolição do Condomínio Montecarlo confirma a primeira decisão judicial, dada há 19 anos a favor da associação de moradores.

### Santos terá acessos e praias monitorados durante o verão

A partir deste verão, todos os banhistas de Santos, no litoral de São Paulo, serão vigiados o tempo inteiro. Os acessos ao município são monitorados por 127 câmeras capazes de ler e registrar a entrada e a saída de veículos. Cerca de outras 500 câmeras estão espalhadas por todos os bairros da ilha, em especial em áreas comerciais e na orla, que recentemente foi alvo de arrastão. Tudo será acompanhado e gravado 24 horas por dia. Ao longo dos 9 quilômetros de praia, foram instaladas 32 câmeras de alta definição.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Recifes de Abrolhos estão sob ameaça da lama da Samarco

Ambientalistas afirmam que a lama vinda de Minas Gerais, contaminada de rejeitos da mineração, pode arrasar um dos mais importantes ecossistemas do Brasil, os recifes de corais de Abrolhos, na divisa da Bahia com o Espírito Santo. Segundo o jornal O Globo, grupos de ambientalistas organizaram uma força-tarefa para mover parte das mais de 500 espécies que vivem na área próxima à foz do Rio Doce. Os recifes de corais da região são reconhecidos pela grande biodiversidade.

## ESPORTES

### Nico Rosberg vence GP do Brasil

O "dono" da Fórmula 1 nos dois últimos anos continua com uma lacuna na carreira: ganhar no Brasil. A bandeira do País no boné, as frases decoradas em português e a idolatria por Ayrton Senna não foram suficientes para o inglês Lewis Hamilton evitar o segundo lugar e a vitória do companheiro de Mercedes. O alemão **Nico Rosberg** liderou ontem do começo ao fim o GP do Brasil, venceu sua segunda prova consecutiva no País e garantiu o vice-campeonato da temporada. Felipe Massa, além de receber a bandeirada apenas em oitavo, foi desclassificado por irregularidades na pressão dos pneus de sua Williams, e Felipe Nasr, estreante em Interlagos, foi apenas o 13°.



WERTHER SANTANA/ISTOJÁ CONTEÚDO

### Frieza garante Alisson na seleção

Mais de um ano depois de assumir a seleção brasileira e de já ter convocado sete goleiros, Dunga parece que finalmente encontrou o seu titular para a posição. Amanhã, contra o Peru, em Salvador, pela quarta rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo, o escolhido será Alisson, mais uma vez. É a terceira partida consecutiva que o jogador do Internacional começará atuando pela seleção. Apesar da pouca idade (23 anos), o atleta chamou a atenção da comissão técnica pela frieza diante da Argentina, em Buenos Aires. "A pressão foi grande, mas ele suportou bem e ajudou bastante a defesa", disse Taffarel, preparador de goleiros do Brasil.

### Cruzeiro bate Sport e cola no G-4

Na partida que abriu a 35ª rodada do Brasileiro, o Cruzeiro venceu o Sport por 3 a 0, ontem, no Mineirão, e chegou aos 51 pontos, agora na oitava posição. A distância para o Santos, quarto, é de apenas três pontos. O resultado mantém a invencibilidade do time mineiro, que não perde há 11 rodadas (seis vitórias e cinco empates). A vitória também aproxima o time de Mano Menezes dos demais concorrentes na briga por uma vaga para a Libertadores. Além do Santos, estão à frente São Paulo (53), Internacional (53) e Sport (52). A rodada segue na quarta-feira, com quatro jogos.

